

A concepção althusseriana da escola como Aparelho Ideológico de Estado, segundo a qual ela atuaria como instrumento de reprodução da sociedade capitalista mediante a inculcação massiva da ideologia dominante e o ensino de saberes práticos e teóricos necessários ao bom funcionamento do sistema produtivo, parece perder sua força persuasiva ou ganhar novo significado quando confrontada com o crescente rebaixamento do ensino destinado às camadas populares, evidenciado pelos recentes resultados obtidos nos diferentes processos de avaliação oficial da educação brasileira. Afinal, como pode a instituição escolar cumprir esta função (de AIE) e, mais ainda, constituir-se, como afirma Althusser, em AIE dominante nas sociedades capitalistas, se não atende satisfatoriamente à maioria da população? Assim, a presente pesquisa pretende estudar de forma rigorosa e sistemática a referida teoria, mergulhando mais profundamente nas obras do próprio autor e de alguns de seus comentadores, confrontando-a com os dados levantados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) através do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), da Prova Brasil e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a fim de investigar se e em que medida ela pode ser considerada um referencial teórico pertinente e eficaz para a compreensão do papel desempenhado hoje pela escola na sociedade brasileira.